

Diário de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 27, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0571, 2 0572 e 2 0573

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

NA PONTA DE SAGRES

A estatua do Infante

Aos portugueses que amam a Patria na gloria sobre que se firma e na esperança que a eterniza.

A estrada de Portimão a Sagres tem de extensão pouco mais de cinquenta quilómetros: até Lagos, é asfaltada, mas daí por diante apesar da camionagem e da carruagem incessantes, está bem conservada, coberta de barro e areia vermelhusca que fazem dela um traço nítido, a cortar em subidas e descidas agradáveis uma paisagem em que as figueiras, as amendoeiras, as alfarrobeiras e os pinheiros de verdissimo para-sol são os elementos ilustrativos, as manchas expressivas do solo enfarruscado. A' direita e á esquerda, casas e casais rebentam aqui e acolá, na decoração festiva das suas tintas vigorosas, espalhadas pelos seus muros em que as portas e janelas se rasmam alegres, quasi em sorriso hospitaleiro.

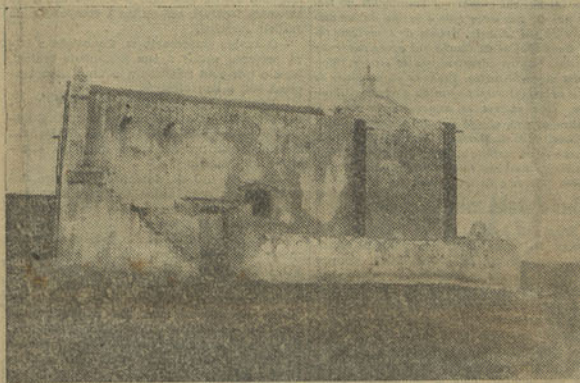
Lagos, que oferece a apparencia tímida e nostálgica duma cidade que possui uma baía vastíssima, com todas as architecturas da rocha e toda a poesia das aguas, mas que não sabe o que ha de fazer de tamanha grandeza, vive immersa nas memorias eloquentes do seu passado e na expectativa dum futuro que ainda se não desenha, na rompede luz do amanhecer. É uma cidade graciosa, dum colorido fresco e variado, tendo na composição harmonica do seu casario qualquer coisa dum lençol de espumas. Amanhã ou depois, numa surpresia reanimadora, visto estarmos em época de mudanças bruscas, não estranharemos que a fortuna a chame a desempenhar um grande papel com o aproveitamento dos imensos recursos maritimos do mar lhe entregou, a fim de se tornar um dos solidos valores economicos do Algarve.

Depois de Lagos, a estrada segue desembaraçada e retilinea por terrenos que podem em pitoresco o que adquirem em feições duras: ficam para traz as amendoeiras e as figueiras afitram para o chão os seus largos ramos desnudados que rastejam e murmuram a supplica humilde dos penitentes. Passam povoações agradáveis: Figueira, Vila do Bispo, Raposoira e outras cujos cemiterios se entremostam como hortas entre as hortas, jardins entre jardins.

De repente, surge, num debrum de nevoa, a capelinha romano-gotica de Guadalupe, onde o Infante la ouvir missa, nos tempos em que divagava febril, alucinado, pelo litoral do Barlavento, a pedir aos ceus que lhe indicassem como realizaria o seu imperceptivel sonho verde-mar — caravelas e barneis no dorso das vagas e na amplidão das profecias. Não pude impedir-me de exclamar:

— Salve, ó Imagens constantes da minha Patria que a fé iluminou e a lenda retocou, nas suas arestas vivas, modelando-lhes o perfil para a duração dos seculos.

Rochedos arredondados, gretados, chamuscados comecam a apparecer de todos os lados, entremeados de vegetações rasteiras e de matos maninhos. A vaga rugue, mais adivinhada que vista, lá para muito longe, pondo na atmosfera, um tanto baça, o soar inquieto, a fremencia salina das



A capela de Sagres que hoje se encontra em ruínas, onde o Infante D. Henrique ia rezar, nos intervalos dos seus estudos nauticos

imensidades liquidas e turbulentas. Aproximamo-nos da região sagrada, do descampado augusto, da cunha reverente de que brotou o mundo moderno...

— Olhe além sobre a sua esquerda... a Ponta de Sagres!

Como se na minha alma passasse um tufão, eu vi, com olhos que a terra nunca comera, o nascer da epopéa e a figura indomita do Navegador, sondando distancias que um dia seriam imperios.

Sombrio, desconfiado, cruel por vezes, adverso de tudo que era queixume ou feminil fraqueza, politico de visões abarcantes, intratavel com os recobros, amigos dos audazes, pulso de ferro e serenidade de granito, o seu rosto, tal qual apparece nas Taboas de Nuno Gonçalves, dum moreno ardente, queimado, ampla fronte, face vasta com

duas rugas vincadas a traduzir cuidado e meditação, a boca esombrada e cheia de decisão, a vista clara, infinita e profunda, o seu rosto coberto com o chapéu borghonês, de larga fita pendente, não se presta a confusões nem a distarções — É Ele, só Ele, soberanamente Ele, inconfundível com a turba — povouou ou cortezãos.

Apenas me apeel em Sagres logo alguém me disse:

— Chega num dia soberbo! O mar está formidavel, a rolar as suas ondas de encontro á costa, com a braveza dum gigante.

Transpuzemos a entrada do Forte e nele nos embrenhámos, a escutar o que é mudo, a penetrar as sombras que se adensam nos recantos e nas abobadas, na concentração intermnia das noites sem fim.

Por uma saída, talhada na parede



Um aspecto do cabo de S. Vicente, sendo-se ao fundo a ilha das Galvotas

tosca e enegrecida, entra-se na enorme esplanada onde a herva negra á discreção: para um lado, ficam as ruínas profanadas da vetusta Igreja onde o Infante rezava; para o outro, está a rosa dos ventos, ultimamente descoberta, porventura um dos vestígios perduráveis da obra nautica que o tempo e a incuria dos homens destruíram.

Passos adiante, e eis-me na Ponta de Sagres: pedras graniticas e vulcanicas formando massa cerrada, avançando em cuspe de lança para o mar que se quebra de encontro a elas num assalto renovado, mas sempre inutil! Foi um golpe de genio a descoberta deste morro alanceiro e agreste, onde a natureza tem a expressão da colera repressa dos titãs. Tójeas e zibrelas crescem miseravelmente na aspera e bruta desolação. Nada mais. Dois edificios: o posto semaferico e a estação radio-telefonica, em construção.

As ondas cavaram escuras, misteriosas grutas sob o promontorio, onde a sua furia tumultua embravecida, erguendo no ar, através de buracos hiantes, nuvens de poeira liquida que atingem muitos metros de altura. Noutros pontos, estalam rigidos subterraneos, assás arripantes, que recordam certos tercetos de Dante, no Inferno.

Como se poderia fecundar uma paragem tão alheia ao convívio das gentes e ao conforto elementar dos povoados?

Esta pergunta correu-me, apenas medi, em mirada ansiosa, o horizonte — todo em redondeza para o sul e para oeste, a revelar mundos e arquipelagos, a prometer perigos e tormentas, a anunciar cavalgadas de Nereidas sobre o dorso submisso dos Trilões. Aqui, fatalmente, o sonho do Navegador rompeu o casulo e ardeu nas alturas, acendendo luseiros, na direcção das sendas malditas. Só aqui onde a terra acaba e o mar comeca ele se julgou em condições de respirar, falar e fazer do seu silencio a linguagem destinada ao poema do Tenebroso.

A seu lado, os cavaleiros de Christo, dispostos a obedecer-lhe cegamente, a reconhecer na Ponta de Sagres um desses sitios privilegiados para o desabrochar das civilizações... Como devia parecer formidavel o seu vulto, nos ombros o manto branco da Ordem, com cruz vermelha, estendendo com a vastidão, sobrepondo-se a ela, murmurando no ardor religioso, na palção do que sentia vir:

— Por tudo e a tudo me dou, com gloria para Deus e acrescentamento para a Patria.

Depois de passar horas e horas na solidão, a decifrar e a corrigir velhos mapas e roteiros, a experimentar a bussola, o sextante e o astrolabio, a profundar a cosmografia e a geografia, a sua curiosidade tornava-se maior. As lendas deixavam-no frio: no alvor da Renascença, aspirava principalmente á ciencia, á observação, á contemplação intelligente dos fenomenos. No instante em que, á roda dele, ha-

(Ver continuação na 4.ª pagina)

Provincias

FUNDAO. 9.—Realizou-se ontem, no teatro desta villa, uma sessão de propaganda...

A seguir procedeu-se à projecção dos filmes da sociedade, que agradaram em todo o seu conjunto...

—Está quasi terminada a colheita da azeitona, que foi escassa.

O azeite extra vende-se por 5 escudos e 30 centavos o litro.

CATENDO. (Penalva do Castelo). 10.—O frio tem-se feito sentir intensamente nesta localidade.

—A produção de azeite nesta região é este ano muito diminuta.

A Associação Humanitária Recreativa de Catendo realizou uma recita de beneficio...

Segundo cartas recebidas, sabe-se que os emigrantes desta villa, que se encontram em grande numero na America, Brazil e Africa...

O antigo comerciante desta villa, sr. João de Almeida Martins Abruto, dada a sua má situação financeira, abriu uma concordata com os seus credores.

OSSELA (Oliveira de Azeituna). 11.—Foi bem recebida a noticia publicada no «Diário do Governo» de 4 do corrente...

SEIXAS DO MINHO. 10.—João Epitacia Vas, desta povoação, indiciado mal comportado, pretende hoje, a todo o custo, sublevar para mau fim...

A rapariga viu-se em serio apuro, pois teve de lutar com a maré, a ponto de ficar magoada e com o vestido rasgado...

NOTÍCIAS DA ARCADE

O capitão de mar e guerra sr. Afonso de Cerqueira foi chamado para substituir, durante os seus impiedamentos, o presidente da junta de inspecção e aptidão física dos Officiaes da Armada.

Uma comissão de pequenos proprietários do Montijo pediu hoje ao ministro da Justiça que estude uma forma que permita aos senhores despedir os inquilinos que lhes não pagam as rendas...

O sr. dr. Manuel Rodrigues prometeu dar ao assunto uma resolução rapida.

Com o ministro do Interior conferenciar hoje o governador civil de Bragança.

Dr. Tomé de Lacerda

A Alimentação dos Doentes.—Gula de dietas nas d. do estomago, intestinos e figado

2.000 pessoas viram ontem no

VARIEDADES A FARSA MUSICADA

NOME NA AMELIA

e todos afirmaram, com as suas 1.100 gargalhadas...

Desculpa, ó Caetano! Será verdade?

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

TEATRO E CINEMA

No Capitolo estreia-se hoje o novo programa das Marionettes

Embora não tivesse decesso o mesmo acolhimento e exito do programa da estreia, os artistas Wiltons, apresentam hoje novos numeros nas suas interessantes Marionettes.

Os titulos dos quadros que hoje se criam pela primeira vez no Capitolo são os seguintes: «Rosa Maria pedaços da cealbre opereta; «O principe Minhapous; «Trapézista; «A Gruta das Seretas; baille classico

O esqueleto magnetico; Picaeva e Picasso, cxeentricos futuristas; «A princesa Baika e as suas negras; baille africano.

Os noveletos fantoches articulados são apresentados com cenários adequados e guarda-roupa luzuoso.

O espectáculo, como de costume, inicia-se ás 21 horas, com pequenos filmes sonoros, seguem as Marionettes e termina com a obra prima do cinema francez, «Tarabano», reconstituição do reinado de Catarina II, da Russia.

Gastão Alves da Cunha

Gastão Alves da Cunha, criador admiravel de figuras de botina e de tonreiro, vinçadas com sabor portuguez, vai reaparecer brevemente no teatro, a que ele tem dado todo o brilho da sua modernidade e do seu talento.

Como sua figura caracteristica de estilpe fidalgoo, com nome historico. Trata-se do marquez de Niza, a principal personagem da opereta «O Timpano», cuja estreia se annuncia para breve. O simpatico artista, que já nos tinha dado, na «Sera», um cende de Marialoa chelo de altoa proptio, em estilo brito, decerto, acrescentará á sua galeria mais um tipo de inconfundível reitoo, chelo de vida e de «panache».

«Onde está minha mulher?»

O filme que hoje se estreia, no Tivoli, vai provocar sensação. É uma commedia audaciosa, que faz rir ás gargalhadas, porque surpreende certos «boudirs» parisienses, na hora sua e venenosa do peacoo.

Interpretação admiravel de Meg Lemonnier, Henry Parat e Leon Belieres.

Maria Matos

Maria Matos é agora, como em tempos foram Chaby Pinheiro e Estevão Amarante, a interprete principal das obras de teatro que saem da pena e do talento da escritora João Bastos. Depois de «O Donador de Sogra», a grande actriz regista já três novos triunfos em peças deste autor: «Um conto de Reis», «O Escorpião» e o exito (o momento, em alegria, em graça, em gargalhadas, «O novo das Caldas», em cena no Acaida e na qual a emocionante artista, no papel de «D. Vicencia», tira-ado, tem um trabalho tao brilhante, que ninguém resiste á sua graça e á sua comicidade.

O successo de «Feijão Frade»

O Teatro Maria Victoria, com a estreia da revista «Feijão Frade», voltou os seus tempos dos grandes successos. As revistas deste popular teatro está creditadas no publico pela sua graça, bom humor, alegria, e «Feijão Frade» não fôge a regra. E' sr. dos matores, se não o maior exito dos ultimos anos desta casa de espectaculos. O cenario, o guarda-roupa, a sua musica popular e alegre e as rábulas, criticando varios

aspectos da vida portuguez, são do melhor que tem apparecido, em revista, nestes ultimos anos. Os bailarinos alcançaram os mais colossais applausos de ha memoria sendo obrigados a bisar, no meio dum vibrante entusiasmo, o «Tango», criação formalde de «Tilly y Gerads».

«Matinées» classicas

Segundo o programa traçado, é já no proximo dia 28 que a empresa do teatro Nacional realisa a segunda «matinées classicas de assinatura, cujo produto revera para obras de caridade. O programa será dedicado em especial aos poetas da Arcadia e nele tomarão parte todos os artistas que fazem parte da grande companhia, á frente da qual se encontra o nome de Amelia Rey Colaço.

«O pé descalço»

A revista «O Pé Descalço», em cena no Apolo, triunfantemente, sendo uma grande pega no seu genero popular e no mais popular de todos os tempos, tem a valoriza-ção ainda o grupo dos artistas que a interpreta.

Atrás do reposteiro

Seguiu ontem para o Rio de Janeiro o nosso colega da Imprensa daquella cidade, Augusto Porto, que veio a Lisboa tratar de assuntos teatraes. referentes á companhia de Jardim Jercoalis.

—Com as duas enchentes que o Variedadez registou ontem, á noite, ficou absolutamente consagrada a nova farsa «A Menina Amella», que faz rir ainda mais do «Desculpa, ó Caetano».

—Com 50 o/o de desconto no preço dos seus lugares para todos os estudantes, são hoje os ultimos espectaculos no Politeama da opereta «De Capa e Batina».

—Graça, ternura, sentimento são as characteristics essenciais da Linda Comedia «O Diabo Azul» que ora se representa no Nacional e cujo encantador entrecho, é valorizado por um notavel desempenho por parte dos sete artistas que entram, nela, Nascimento Fernandes, Adalina Abranches, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Emilia de Oliveira, Maria Clementina, Robles Monteiro e Raul de Carvalho.

—No Cine Gimnasio, repete-se hoje o famoso filme «A Fera da Cidade», que está em pleno exito.

—O Capitolo segotou ontem na «matinées» á noite nas duas sessões, a sua lotação, o que demonstra bem o interesse que existe pelas engraçadas marionettes que ali se exibem.

—Hoje e amanhã, no Odeon, são as ultimas exhibições da commedia cinematografica «Melodia Cupana», famosa interpretação de Lupe Velez e Lawrence Tibbett. Quartafeira, estreia do filme «Arseen Lupine», com John e Lionel Barrymore.

—No espectaculo da moda que se realiza esta noite no Coliseu e que é sempre uma reunião da sociedade lisboeta, estreiam-se os colobres excentricos Tomy e Larsen, que são os homens mais bonitos do mundo.

—No «Cabaret-Alhambra», do Parque Mayer, dá-se hoje a primeira apresentação dos colossais bailarinos The Willy Star's que a pedido, vão dar, naquela agradável casa de diverções, uma nova serie de representações dos seus ballados executados com tanta beleza e encanto que mereceram do publico applausos incomparaveis a quando a sua estreia naquello «dancings».

Bons jantares, esmeradamente confeccionados. só na «Chic».

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA Alimento reconstituente O MAIOR EXITO DE THEATRO A revista-fantasia «FEIJÃO-FRADE» no MARIA VITORIA 2 SESSÕES 2

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

Table with columns: VALOR IS, Efectuado, Compra, Venda. Lists various financial transactions and prices.

Henrique de Barros Gomes Correitor official da Bolsa de Lisboa

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Paris, New York.

CINE GINASIO HOJE A FERA DA CIDADE Um filme de emoção.—Guerra tem trevas, ou banditismo A's quintas e domingos: matinées com entrada gratis e brindes ás crianças.

TEATRO ALMÉIDA NACIONAL GARRETT REPRESENTAÇÃO DA COMEDIA EM 3 ACTOS ORIGINAL DE Pereira Coelho O DABO AZUL com Adalina Abranches, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Nascimento Fernandes, Robles Monteiro e Raul de Carvalho.

A MODA

Cronica feminina

PARIS, janeiro.—A senhora que quer dar o tom e andar à altura da ultima moda começa a usar já nos dias de temperatura moderada, as colas que serão características da proxima primavera, e nos seus pastos matinaes, passará a levar as mãos metidas em regatos de penas de cores vivas. Na primavera, estes regatos conquistarão, seguramente, todos os corações; portanto, será melhor adquiri-los o mais cedo possível. As penas que se empregam para este fim não são duma cor só; são preferencias as que sobre um fundo escuro, têm reflexos amarelos, verdes, rosados ao violáceo. Também, como complemento do regato, passaram a usar-se golas pequenas e lisas e punhos estreitos, de penas.

Na moda de inverno, de challes triangulares de brocado, começaram a usar-se com algum atrazo, mas com enorme exito. Usam-se principalmente com os agasalhos de noite, e especialmente com os de veludo preto; são atados com um ligeiro nó. As vezes não se tiram com o casaco ou o agasalho que se levar, ficando ao pescoço, com o vestido de «soirée».

Na idade da tecnica, em que estamos, até os relógios são feitos de maneira a mostram todo o seu mecanismo, especialmente os de pulsoira, substituindo pelo vidro ou pela mica, o ouro, a prata, o níquel, etc. Nestes relógios de pulso, a maquina muitas vezes era colocada na parte de cima, a fim de se poder observar em qualquer altura, o andamento das rodas. Não é preciso voltar o relógio, para ver a hora; basta carregar num botão, para que uma mola faça girar o relógio, até se ver o mostrador.

Outra grande novidade: as golas largas de pele, applicadas ás batas de trazer por casa. E' esta uma moda que se vai espalhando cada vez mais. A pele que se usa para este fim é branca ou de cores suaves, de forma a dizer com a cor do tecido da bata. A pele que mais se usa é a «rasée», duma cor só, com fórcio encurvadado.

Temos que annunciar, por fim, a aparição duma nova cor que constitui, desde já, a moda. Foi baptizada com o nome de «azul Leonor», o que significa que se trata dum novo cambiante do azul. «Descobrir uma cor, não é coisa facil. Podemos desde já dizer que se trata dum azul pálido, frio, entre o azul-gelo, o azul-madreperola e o cinzento aço. — MARY KNIGHT. — (United Press).

Semana anti-alcoolica

Passando hoje o 13.º anniversario da lei seca norte-americana, a Sociedade Naturalista e a Liga Anti-Alcoolica portugueza promovem, de hoje a 22 do corrente, uma «Semana anti-alcoolista».

Hoje, ás 21 horas, fará uma conferencia a tal respeito, na Rua Garrett, 80, 2.ª, o sr. Elizer Kamenetzky.

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Antonio Assumpção Ribeiro FALECEU

Laura Silva Ribeiro e demais familia participam o falecimento do seu muito querido marido e parente Antonio Assumpção Ribeiro e que o seu funeral se realisa amanhã, 17, saindo o prestíto funebre da sua residencia na Rua dos Cavaleiros, 42, 3.ª, pelas 15 horas, para o cemiterio oriental.

Antonio Assumpção Ribeiro FALECEU

A firma A. Ribeiro & Silva participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu socio Antonio Assumpção Ribeiro e que o seu funeral se realisa amanhã, 17, pelas 15 horas, saindo o prestíto funebre da sua residencia, Rua dos Cavaleiros, 42, 3.ª, para o cemiterio oriental.

A MÚSICA

Concerto Jaime Silva (Filho)

O pianista Jaime Silva (Filho) apresentou-se agora completamente em forma, com um programa em que, dum modo geral, se sentia bem a vontade, técnica e artisticamente. (Poderão alegar aquelles que o admiram incondicionalmente que Jaime Silva já atingiu o grau em que o artista se sente a vontade em qualquer interpretação...)

O que notámos especialmente, e com vivo agrado, foi o cuidado em não deixar sempre a transição entre as passagens de pura virtuosidade e os momentos fáceis:—«fáceis», é modo de falar, pois não é uma facilidade ao alcance de todos o requinte dos pormenores e a perfeição do «toucher», e ambas estas qualidades tem Jaime Silva. E se tínhamos querido ainda mais amplitude de som no 1.º andamento do concerto de Chopin que Jaime Silva interpretou, mais arrebatadamente ainda (não queremos dizer mais rapidos) na Polaca op. 53, é decerto porque somos... muito exigentes. A nossa exigencia, de resto, só pode ser igualada pelo nosso entusiastico amor à Musica, sob qualquer das actividades que lhe digam respeito,—criação, interpretação, análise, propaganda. Com o que concordamos completamente, é com as maneiras diferentes de «cantar» a frase: que Jaime Silva emprega; a direcção, a suavidade que adoptou para certas peças de Chopin responde ao que o proprio autor procurava e desejava, segundo as biografias. E o ritmo tambem é bom, porque nunca é pesado nem «mecanizado». Só onde lhe achamos um pouco menos do que a necessaria elasticidade e o subentendido capricho, foi no «Ministrel» de Debussy; e achámos adocedadas em demasia as «Bruyères».

A orquestra que acompanhou o «concerto» de Chopin, não quiz cantar, foi frõna nos ritmos,—nem parecia lembrar-se de saber se gostava ou se não gostava do que tocava...

Entre outros numeros extra-programa, Jaime Silva deu um Estudo do jovem pianista Artur Santos... Artur Santos—Chopinista?... Mas já é uma grande promessa ser pianístico e bem escrito; para mais, aguardemos.

Musica de Camara

Já é o segundo da presente temporada o concerto que a «Sociedade Nacional de Musica de Camara» acaba de nos dar no Salão do Conservatorio.

Realmente, esta «Sociedade» está animada de um desejo de viver quasi inabalavel, desejo que sem duvida alguma merece ver realizado. Mas para tal, supomos que não será inutil olhar pela parte meramente artistica ao mesmo tempo do que pela parte administrativa e propagandista. Não é que não tenha merecimento a maior parte dos artistas que são convidados, a apresentar-se, numa grande parte da musica, divulgada nos concertos da Sociedade; mais uma razão para haver maior cuidado na arrumação e no agrupamento duns e doutros. Por exemplo, como podem valorizar-se recíprocamente composições de flagrante desprezo intelectual como são as peças para harpa do professor Antonio Eduardo da Costa Ferreira ao pé de Bach e de Mozart no piano? E numeros de canto por um cantor sem confiança em si ao lado dum quarteto de cordas mais exigentes do que o foram os seus ex-cantantes? E como manter ambiente de recolhimento com esses amudados intervallos e o respectivo morimonto na sala e no palco? Sem coisa alguma de transcendente, como alimentar interesse que dure até á uma hora da noite, (porque o ultimo numero é desempenhado por artistas que só podem comparecer depois da meia noite?)

...Porém, é certo que o 6.º quarteto para cordas, de Dvorak, é interessantissimo como factas e como substancia musical, que a «suite tcheques» para violino e violoncelo do compositor contemporaneo tcheco Dvorkar Zich é equilibrada, que Luiz Barbosa e Julio Almada a tocaram correctamente, que Cecilia Borba e tambem Arlinda Silva agradaram imenso, e que Isabel Manso prova mais uma vez tão belas e boas qualidades pianísticas que deve querer vencer e deve vencer completamente na carreira que escolheu.

1.º Concerto da Orquestra Sinfonica

Esta noticia dumha série de concertos sinfonicos em S. Carlos foi, para nós, sensacional. E de facto, começou já a orquestra a cumprir o seu proposito, sob a regência competente e bõesa do maestro Fernandes Pêgo. Pode até classificar-se de juvenil o impulso emotivo que se esforçou por transmitir á sua orquestra, conseguindo-o muitas vezes.

Assim, juntamente em um programa de trabalho sério e sereno, é possível que os concertos sinfonicos se formem a impôr ao grande publico, impoço-se desceza a sua importância e o auxilio mais que moral dos poderes publicos.

Já que falamos do chefe de orquestra como um valor comprovado, queremos tambem avisar aquil a lembrança de outros valores no mesmo campo: Pedro de Freitas Branco, que não queremos ver irreconhecivelmente ausente de Portugal; o dr. Ivo Cruz, empenhado num magnifico trabalho de orientação e realização musical. Mencionar, os ainda Lené Bobet, embora não prestasse provas definitivas, justamente pelo interesse em isso ouvir prestes.

Verdadeiro entusiasmo despertou-a ha pouco a Orquestra de Perez Cassa, no Coliseu; e disse as más línguas que foi apenas pela mal entendida preferencia aquilo que vem de fóra... Mas talvez não seja tanto assim. E' que em orquestras como essas—verdadeiramente sinfonicas e não apenas destinadas a emoldurar um concertista mirabolante—além da boa direcção tecnica e emotiva das peças, estamos livres de ouvir dois violoncelos que interpretam a mesma nota um com estentado e outro natural; ou uma trompa a solo que a nota logo que esta nota seja um pouquinho aguda; ou o maestro a gritar baixo, de desperado e afilto, indicações de gradação sonora. Estes males e outros do mesmo jaez, que prejudicam gravemente um conjunto bom, porém, serão escassez de concertantes deste genero nesses primeiros tempos—seja-lhe pois dada a oportunidade para se corrigirem!

Das peças que figuravam no programa, destacamos primeiramente as peças pouco conhecidas ou não ouvidas ainda: a «Bourrée fantasque» de Chabrier, numa esplendida interpretação do grande maestro alemão Mehl, em que a versão pianística primitiva é valorizada ao maximo; uma graciosa composição «Bebé d'endorf», suave como o seu nome e sem banalidade como sem petenezas modernas; do compositor brasileiro H. Oswald; o «Vito» de Vianna da Mota, de boa factura e interessante regionalismo, que lucraria talvez em ter menos repetições; (tanto o «Vito» como a «Bourrée fantasque», conservando-se no repertorio, podiam e deviam obter uma execução mais burilada); e ainda o «Banka Raina» de Giacomini, segundo conhecimento, aferrado dos seus temas, alegre e a orquestração colorida, as percepções do popular «rimance» russo.

Nas peças do repertorio corrente foram incluídas a primeira «suite» de «Balletos de Ginak, muito agradável de ouvir na delicada boa unidade que tivemos a abertura de «Bol d'Es» de Lalo; e o «Preludio», «Valsa dos aprendizas» e «Marcha das Corporações» dos «Meistres Cantores» de Wagner, em que a orquestra prestou a melhor prova de coesão, de dinamismo e de valor propriamente sinfonico, de todo o programa.

FRANCINE BENOIT

Sociedade de Concertos de Lisboa

Para informaçoes nos spolos da Sociedade de Concertos de Lisboa, pedem-nos que tomemos publico o seguinte programma dos concertos da presente época, a realizar, como nos anos anteriores, no teatro de S. Carlos:

Carlota Dahmen, cantora alemã, a 26 e 27 de Janeiro.

Ysaie Perluda, violinista lituano, com o concurso do pianista Otto Graef, a 31 de Janeiro e 2 de Fevereiro.

Guilhermina Suggia, com o concurso do pianista Luiz Costa, director artistico do «Orpheo Portugues», para datã a fixar entre 3 e 17 de março.

Moskowitz, pianista, que ha dois anos ouvimos no «Royal», para 29 e 30 de março.

Quarteto «Pro Arte», para 1 e 2 de maio.

Concerto de violino
O violinista Americo Santos realiza amanhã, terça-feira, o seu concerto, sendo acompanhado pelo piano pia pianista Maria Luiza de Oliveira.

No programa figuram as melhores paginas da literatura do violino, como a «Sonata em do menor», de Beethoven; o «Rondo», de Mozart-Kreisler; o «Capricho Vienense», de Kreisler, para violino piano; o «Concerto», de Mendelssohn e o «Rondo Capriccioso», de Saint-Saens, acompanhados por uma orquestra sobre a direcção do professor do Conservatorio Ivo da Cunha e Silva, e um «Poeme» de Julio Almada, com acompanhamento de orquestra, sob a direcção do autor.

Os bilhetes encontram-se á venda na casa Boveado, rua do Carmo, 38, e na casa Oliveira, Rossio, 57.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. Às sextas feiras bacalhau á «Chic».

T. S. F.

Emissões nacionais

PARA HOJE

Das 20 ás 24: C T I D H (em 283,6 m); noticiario.

Das 21 ás 24: C S I A A (em 453,7 m); musicas variadas.

Das 21 e 30 ás 24: C T I A A (Radio Lisboa em 282,75 m); noticiario e musica variada.

Academia Internacional da Historia das Ciencias

Por iniciativa de um nucleo de intelectuais, acaba de se constituir a secção de Lisboa do grupo portuguez da Academie Internationale de Histoire des Sciences, grande organização que tem a sua sede em Paris e conta com o apoio de varios governos. Foi seu fundador o sábio professor italiano Aldo Mieli, que é o seu secretario geral perpetuo; é seu orgão a revista philologica «Archivum».

A primeira direcção ficou constituída do modo seguinte: professor Fernando de Almeida e Vasconcelos, presidente; dr. Feliciano da Figueiredo, vice-presidente; dr. Astindo Monteiro, secretario.

O grupo portuguez, composto de três secções (Lisboa, Coimbra e Porto), terá dois delegados no «Comité» central de Paris e exercerá a sua actividade por meio de conferencias e communicações publicas, de colaboração na revista «Archivum» e da publicação dum anuario portuguez de historia científica.

A inauguração dos trabalhos realisa-se brevemente em sessão publica dedicada á memoria do mathematico portuguez Daniel Augusto da Silva (1814-1874), um dos fundadores da «Astistica», de quem o sr. professor Fernando de Almeida e Vasconcelos proferirá o elogio.

Para inventariar os trabalhos portuguezes da especialidade, a direcção incumbiu o socio sr. coronel H. Ferreira Lima, de organizar a «Bibliographia Portugueza de Historia da Ciencia».

O presidente deste novo organismo comunicou a sua constituição ao sr. ministro da Instrução Publica e á Junta de Educação Nacional.

Uma pretensão justa

Alguns officiaes do Exercicio e da Armada, na situação de reserva ou de reforma, vão dirigir ao sr. presidente do Ministerio uma exposicao em que sollicitam a suspensão, de futuro, do desconto que ha ano e meio vem sofrendo nos seus vencimentos, por motivo da annullação do decreto n.º 18.774, de 26 de julho de 1930 (Lei de reformas).

Os interessados que quiserem subverber esse documento devem dirigir-se ao sr. coronel Eduardo Barbosa, no ministerio das Colonias.

Pobresa envergonhada

Um desempregado ha três anos, tendo sido sempre honesto e trabalhador, como um empregado para fóra de Portugal, como provar, está impossibilitado de si tomar conta do seu lugar, por não ter recursos para as passagens, nem para se alimentar e pagar quarto, estando condenado a morrer á míngua, por não ter familia que o auxilie. Por isso, após para os bons conselhos, para que o ajudem, J. Almeida, avenida Luiz Bivar, 7, rez-do-chão, diz-lho.

«Compendio de geometria»

Foi agora publicado, por cooederação do sr. A. Goodofim de Matos Cordeiro, um «Compendio de Geometria», 2.º volume, de A. M. Matos Cordeiro, e destinado aos alunos da 5.ª classe.

E' uma obra utilissima e muito clara, rica de materia com os programas officiaes.

Federação Portuguesa de «Box»

Em assembléa geral effectuada em 3 do corrente, foram eleitos para os corpos gerentes da Federação Portuguesa de Box: Jaime Barroso Lopes, presidente; Manuel Casqueiro Haderer, vice-presidente; Alvaro José da Costa, secretario; e João Madeira Moga, tesoureiro.

Instituto Comercial de Lisboa

Promovido por uma commissão de alumnos do Instituto Comercial de Lisboa, e com a cooperacao de algumas das nossas artistas teatraes, realisa-se no proximo dia 21, no salão nobre da «Illustração Portuguesa», um saraus seguido de baile, para recepção aos novos alumnos daquele estabelecimento de ensino.

Para os nossos pobres

De um anonimo, recebemos 10950, que agradeçamos em nome dos contemplados.

Mundanismo

Aniversários

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emília de Vasconcelos Cabral Metelo, D. Palmira Lopes Tavares Lobo da Silveira, D. Maria de Meneses Pereira Peixoto, D. Tereza da Camara de Carvalho Daun e Lorena, D. Mariano Teresa Osório Gilão, D. Natália Bordinho Pinheiro Novais, D. Margarida Bandeira (Porto), D. Maria Isabel de Saldanha Oliveira e Sousa, D. Emílio de Lancastre Araújo Bóbone, D. Maria Luíza Burnay e D. Esmeralda Sofia Lopes Tavares Sameiro.

Casamentos

Para o sr. Antonio Benício da Fonseca Moreira foi pedida em casamento pelo seu primo o sr. sr. Luiz Gonzaga da Fonseca Moreira, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Ribeiro Vilas, gentil filha do sr.ª D. Maria Adelaide Ribeiro Vilas e do sr. coronel Gaspar Couto Ribeiro Vilas.

A cerimonia deve realizar-se brevemente. —Na igreja dos Irmãos, concorriam-se o sr.ª D. Lucília da Conceição Anzido Ribeiro com o sr. Jorge de Barros e Vasconcelos.

Foram padrinhos por parte da noiva seu pai, sr. João Ribeiro, e sua prima sr.ª D. Conceição Príncipe Orel e por parte do noivo seu primo sr.ª D. Trino Ferreira Alves e seu marido sr. José Antonio Alves.

Ficou a cerimonia fol servido, em casa dos pais do noivo, um delicioso lanche, tendo os noivos seguido para o Estoril.

—Na paróquia igreja de S. Sebastião da Pedreira realizou-se o casamento da sr.ª D. Sandra da Cruz Loureiro, ambas as fidejuses, com o sr. Antonio Mariano da Silva Pereira Marques, filho do sr.ª D. Emília Pereira Marques e do sr. José Augusto Ferreira Marques.

Ficou a cerimonia religiosa, fol servido um fino lanche em casa da madrinha da noiva, sr.ª D. Maria Altas Moraes Lacerda Benites, seguindo depois os noivos para o Noite em viagem de nupcias.

Na corbeila via-se grande numero de valiosas e lindas prendas.

Partos de resulto

No São Luis Cine

Assistencia elegante á sessão da modo de sexta-feira ultima neste aristocrático cine:

Condessa de Selaal, condessa de Carnido, condessa de Calhariz, viscondessa de Assoco, D. Isabel de Ortilho Burnay de Almeida Beilo, D. Alda Cabral Gentil e filhas, D. Maria Corderio Orquete de Campos Henriques, D. Maria Emã Luis Leite Ribeiro, D. Octavia Stomp Martins Pereira, D. Maria Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Elina Carmeiro Bordinho Pinheiro e filhas, D. Isabel Tavares Ferreira, D. Maria Teresa Mayer de Magalhães, D. Alvaro Borges de Oliveira Pires, D. Zita Dembo de Ponte e Scr, D. Maria Candida Corderio Pereira, D. Isaura de Castro Vaz de Araújo Santana, D. Manuel de Carvalho Bica e filhas, D. Gracinda de Castro Vaz de Araújo, D. Maria José d. Sampolo e Orel, D. Rosa Candida de Carvalho, etc.

No Costa do In

As duas festas que se realizam, no Estoril, nas noites de amanhã e depois, prometem ser elegantísimas, havendo grande interesse para qualquer delas entre as familias da nossa sociedade.

A de amanhã consta de um concerto de musica russa, pelo tenor Constantin Sockko, da opera de Moscovo, na sala de festas do Casino Estoril e a de quarta-feira realisa-se no Palácio Hotel do Estoril, constando de um jantar de gala, encontrando-se o sala toda decorada em genero japonês e havendo ballet-collon com marças a caracter, etc.

As mesas para estas festas marcam-se pelo telefone para o hotel, ou para o secretario do Casino Estoril.

Boas

Na casa de saúde da Estrela, foram operadas com exito, pelo sr. Dr. Bastos Gonçalves, as meninas Alberfina Rola Soares e Maria da Gloria do Carmo.



**Carolina Simões Pereira
FALECEU**

Alfredo Alberto Pereira e seus filhos e Alice da Conceição Alberto Pereira participam o falecimento da sua muito querida esposa, mãe e cunhada e que o seu funeral terá lugar amanhã, 17, pelas 13 horas da rua Angelina Vidal, 41, 2.ª, para o cemitério oriental.

Frata Agencia Gil — Rua do Limoeiro

A "SRAF" Marcou!

PELOS SEUS EXTRAORDINARIOS PREÇOS.
PELOS SEUS EXCELENTES SERVIÇOS.
PELAS SUAS FACILIDADES DE PAGAMENTO

Consultar a "SRAF", a conhecida AGENCIA DAS PEDRAS NEGRAS, antes de mandar fazer algum funeral e poupar muito dinheiro.

Funerais a pronto e a prestações: Para coval, desde 160\$00; para jazigo, des'ê 700\$00
RUA DAS PEDRAS NEGRAS, 5, 1.º (á Sã)—Tel. 2 7288 — Não confundir o numero da porta

O NOIVO DAS CALDAS A COMEDIA DO AVENIDA DE JOÃO BASTOS

A CRITICA PROCLAMOU-A
A MELHOR DE HA 20 ANOS

OS INTERPRETES TÊM
GOSTO EM REPRESENTÁ-LA

O PUBLICO ACHA-A TÃO BOA QUE TODAS AS NOITES ESGOTA A LOTAÇÃO

SORTES GRANDES?

na casa COSTA, LDA, as vende
60-Rua da Prata-62

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Para os devidos efectos se faz publico que por escritura lavrada hoje no cartorio do Notario desta cidade de Lisboa, bacharel José Ferreira Rosado, fol dissolvida a sociedade commercial por quotas que tinha adoptado a firma «Esteves, Pereira & Morgado, Limitada», constituída por escritura de 12 de Janeiro de 1927, outorgada em notas deste cartorio então a cargo do Notario May d'Oliveira, e que tinha a sua sede na Rua do Loreto, numero 41—loja, desta cidade, ficando liquidado todo o activo e passivo.
Lisboa, 14 de Janeiro de 1933.

João Ferreira Rosado—Notario

CARTAZ

TEATROS
Nacional—A's 21 e 30—O Diabo Azul.
Trindade—A's 21 e 30—Caras e corações.
Politeama—A's 20 e 30 e 22 e 30—De copa e batina.
Avenida—A's 21 e 30—O noivo das Caldas.
Apolo—A's 20 e 45 e as 22 e 45—O pé descalço.
Variedades—A's 20 e 45 e as 22 e 45—A menina Amélia.
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e as 22 e 30—O Peão Pradez.
Coliseu—A's 21—Companhi. de circo.
Capitolio—A's 1—Variedades e cinema.

CINEMAS
São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema—Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Chiado Terrace—A's 21 e 30
Olympia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Royal—A's 21 e 30.
Cine Palatio—A's 21 e 30
salão Ideal—A's 18.

Belgica, á rua da Beneficencia—A's domingos Faro-Cinema Górgos—Domingo, a Sequeira Valente—Rua Plinio Bialo a santo Amaro Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrência. Serviço primoroso. "Chic".—Restauradores 20.

Guerra aos cabelos brancos

VEGETALINA Tintura instantanea
Seus componentes exclusivamente vegetais, de origem brasileira, foram cientificamente seleccionados, permitindo uma terapeutica natural dos cabelos, exterminando radicalmente a caspa, fortificando o bulbo capilar.
Pratico, economico, applicação facilissima.
Frasco grande c/ 100 grammas, dá otto applicações e dura para muitos meses.

custando apenas 15\$00

A venda nas drograrias R. da Prata, Centeno e Neves, 205; Silva e Neves, 234; Costa e Cande, 177—Perfumarias R. do Ouro, Mimosa e Rosa d'Ouro; Balsemão, R. Hetrozeiros; Pires Tavares, 1.º de Dezembro, 130; Baptista e Oliveira, Restauradores, 15-A; Antonio Barca, Ltd., Rua Alexandre Herculano, 45-A, etc., etc.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2704
PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos

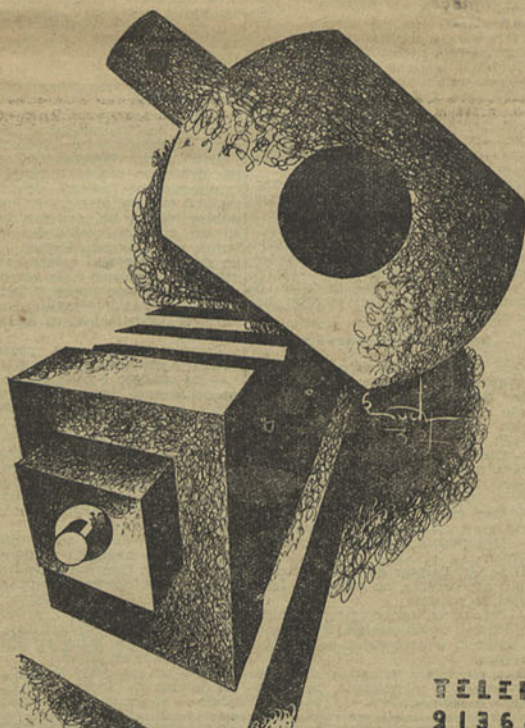
- 10 horas.
- DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinário—11 e 1/2 horas.
- Prof. EGAS MONIZ—Neurologia e mentais—3 h.
- DR. CARLOS ELAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—1 e 1/2 e Ped.atria da Faculdade de Medicina—2 horas.
- DR. A. BURGUETE—Estomago e Intestinos, 1 h.
- DR. SANTANA LEITE—Audição, nariz e garganta—1 e 1/2 horas.
- DR. CRAVEIRO LOPES (FT "O")—Doenças da pele e sífilis—7 e 1/2 horas.
- DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e 1/2 horas.
- DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
- DR. OLIVEIRA LOZES—Diatermia, raio ultra-violeta, macgones, etc.—1 e 1/2 horas.
- DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
- DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
- DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutricao—4 horas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone 26195

- DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Curação e pulmões—5 h.
- DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—3 h.
- DR. MIGUEL DE MATHIAS—Rins e vias urinarias—10 h.
- DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sífilis—5 h.
- DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
- DR. MARIO F. MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
- DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
- DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
- DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
- DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvido—4 h.
- DR. ARMANDO LIMA—30ca e "antes, protese—12 h.

ANALISES CLINICAS
DR. ALEN SALDANIA—Rato X—4 h.



BERTRAND (IRMÃOS) L.ª

GRAVADORES-IMPRESSORES

TRV. DA CONDESSA DO RIO, 97 - LISBOA

TELEF.
91368

SORTES GRANDES?

Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo - 74

VÃO COMEÇAR AS HOSTILIDADES

Os bolivianos preparam-se para reconquistar Leticia

NOVA YORK, 16.—Na cidade de Iquitos realizou-se a cerimonia da benção da bandeira peruana q. e vai ser arvorada solenemente em Leticia. Aquelle cidade chegaram novas forças, e saíram dali para a cidade disputada, em frente da qual se encontrava uma canhoneira peruana, mais 200 soldados. Os peruanos preparam uma expedição a Napo, com o fim de reconquistar algumas lanchas suas que os colombianos retêm, no que parece, no alto Putumayo. Se assim for, o facto significará, certamente, o inicio das hostilidades.—(Americana)

Uma maquina de escrever para os cegos

ROMA, 16.—Dissem de Bolonha que um individuo de nome Fernando Parisini inventou uma maquina de escrever para os cegos e com a qual estes podem escrever em caracteres Braille. Nesta maquina pode-se escrever rapidamente, sem esforço mental, pois é do modelo das maquinas correntes e tem um tipo especial, que grava os caracteres no papel sem o rasgar.—(Havas)

Um vôo transatlântico

NOVA YORK, 16.—Os aviadores Leslie Green e Lary Rich preparam um vôo transatlântico, que se asemelha ao projectado por Carlos Gato.

Tencionam sair dentro de três meses, com escalas em Nova York Harbour, Grace, Dublin, Londres, Paris, Berlim, Praga, Viena, Roma, Barcelona, Madrid, tal-vez Lisboa, Rabat, Natal, Guyana francesa, Caracas, Havana, Miami e Dayton.

Como se vê, pretendem atravessar duas vezes o Atlantico, primeiro pelo norte e depois pelo sul, da mesma maneira que o joven aeronauta português.

O vôo será feito para celebrar o aniversario dos irmãos Wright.—(Americana)

A agitação na India

NOVA DELHI, 16.—Vinte e cinco indianos e três ingleses foram condenados a penas de prisão ou detenção por estarem implicados na conspiração de Meerut contra a soberania inglesa das Indias.—(Havas)

O estado de sitio na Argentina

BUENOS AIRES, 16.—O governo prorrogou hoje indefinidamente o estado de sitio em todo o territorio da Argentina.—(United Press)

CARAS E CORAÇÕES



HOJE NO Trindade

Depois de *Feticção*... que abriu a série, outra comedia linda e branca, serena e terna, inocente e graciosa, pura e encantadora, apresenta agora, no Trindade, a brilhante Companhia Lucilia Simões-Aura Abranches, *Caras e Corações*. Como aquella, *Caras e Corações* é, sobretudo, uma peça para famílias, uma peça para senhoras, para meninas e para crianças, assim como é, também, para os homens, os homens de hoje e para os rapazes, os rapazes de amanhã.

Caras e Corações é ainda uma comedia do felicidade, porque é uma obra de teatro saudavel, um ensinamento, uma rajada de virtude, que se vê e se ouve num enlêvo, com uma genial criação de Lucilla e com um conjunto certo, notabilissimo, formado pelos artistas Aura Abranches, Maria Helena, Erico Braga, Clemente Pinto e Carlos de Oliveira, detentores das outras primeiras figuras.

ESTRANGEIRO

O governo espanhol considera restabelecida a ordem

MADRID, 17.—Nos meios bem informados annuncia-se que os ultimos acontecimentos ex-tremistas ocorridos em Espanha podem vir modificar a situação do governo perante o Parlamento, tal como tinha ficado em dezembro ultimo.

Assim, diz-se que o proximo mês de fevereiro será muito interessante sob o ponto de vista politico, em relação principalmente ao resultado das futuras eleições, tendo surgido uma tendencia seria para a formação dum governo de colaboração republicana.

Os partidos da direita proseguem na sua politica tenazmente, convencidos de que derrota-rão os republicanos. E os partidos republicanos que estão em opposição ao governo esperam por sua vez derrubar o ministro Azana, tomado em breve contra ele uma posição mais decidida e firme.

O principal chefe dum desses partidos é Alexandre Lerroux, que abertamente declara que a politica espanhola deverá tomar em breve novo rumo. Os tristes acontecimentos da semana passada—declaram que aquele politico—são certamente o prologo de acontecimentos bem mais graves, se a situação politica não se modificar com urgencia.

Lerroux accusa os partidos que apoiam o governo de ferros desenhadados as suas revolu-cionarias e afirma que o governo lançou mão, para os combater, de processos e meios que antes condenara, não tendo por isso força moral bastante para dominar a agitação reinante. «Por todas essas razões—termina o chefe do Partido Republicano—vamos clamar a Alcaid Zamora, a quem visitará ainda esta semana—é preciso que a politica espanhola, mude de rumo».—(United Press)

Agitação em Bilbao

BILBAU, 16.—A força publica percorre as ruas da cidade em serviço de vigilância aos actos dos grevistas, e com o objectivo de manter a ordem e tranquilizar a população pacifica, armada com os maneios terroristas.

Os fuzilamentos na Russia

VARSOVIA, 16.—De Moscovo informam a agencia Pat que na U R S S se procedeu a numerosas execuções. Quinze pessoas foram fuziladas em Tachkent por crime de roubo. Na mesma cidade começará brevemente o julgamento dum processo contra 83 accusados. Na bacia do Donetz foram condenados a morte 12 camponeses por fraude na gerencia dum cooperativa e 20 por crime de roubo.—(Havas)

Foi lançada uma bomba contra a igreja de S. Vicente, nesta cidade, no momento em que o templo se encontrava repleto de feis, que assistiam aos officios religiosos.

Ficou destruido um dos confessionarios e a pia baptismal. O publico, tomado de pânico, saiu para a rua aos gritos, mais felizmente não houve desastres pessoais a lamentar.—(United Press)

Não haverá greve ferroviaria

MADRID, 16.—Continuaram ontem a noite e hoje de madrugada as precauções tomadas nesta capital pela força publica, no sentido de reprimir os novos demandos extremistas que viessem a dar-se com a greve geral ferroviaria annunciada pela Confederação dos Sindicatos e que até agora se não chegou a iniciar. Essas precauções foram-se, porem, desnecessarias, porque ha indícios de que a ordem de greve não foi acatada.—(United Press)

Renasce a tranquilidade

MADRID, 16.—As noticias chegadas da provincia aos centros officiosos dizem que a situação social tende a melhorar em toda a Espanha, acabando ou diminuindo em toda a parte a agitação. Assim, em Valencia acabou a greve metalurgica, e em San Sebastian deuse por terminada a greve da construção civil.—(United Press)

BARCELONA, 16.—Forças da Guarda Civil e guardas de assalto percorrem as ruas da cidade em serviço de vigilância, nada tendo ocorrido de anormal até ás primeiras horas da manhã de hoje.—(United Press)

O numero de mortos

MADRID, 16.—Segundo os melhores calculos, anda á volta de 60 o numero de mortos, em consequencia dos ultimos acontecimentos.—(United Press)

Arden um teatro em Rotterdam

AMSTERDAM, 16.—Ontem á noite, um incendio destruiu o teatro Arena, de Rotterdam, cuja lotação era de 1.200 espectadores.

Os bombeiros foram consideravelmente prejudicados nos seus trabalhos pela geada. O sinistro attribui-se a curto circuito.—(H)

— Quer V. Ex.ª uma boa ceveja, vá á «Chic».

Sensacional Espectaculo da Moda

No COLISEU

Grande estreia de

Tommy & Larsen

os comicos mais comicos do mundo

Um programa de famosas atracções

Programa especial no Coliseu, esta noite, em que se realiza o habitual espectáculo de moda das segundas-feiras.

É extraordinariamente sensacional a estreia de hoje—a de doze sobres excentricos humoristas Tommy & Larsen, os comicos mais comicos do mundo, tomos a mais não poderem ser, comstando até que têm 100 por cento de idéas.

O seu trabalho é uma criação artistica das mais raras, o que lhes tem valido uma fama excepcional, sendo quizeros em todas as grandes capitais, pela sua graça espontanea, irresistivel e, sobretudo, originalissima.

O espectáculo, que é magnificente e varia-

do, o mais barato e o melhor da capital, comprehende tambem da orquestra cubana Biboney-Granito com os cantores mata-mouros e as bailarinas Yolanda, umbrieta creculo e Granito, nos seus surpreendentes bailados espanholicos e «toreto de salão»; os 6 Huset, sudcicosos funambulos que exibem o numero mais emocionante da actualidade; Francónia, atleta de forças combinadas; Iberico, ariscados gluncistas em escada aérea oscillante; Fernando Dixiz, a novel e gentil eucyere; e, para rir, os «clowns» Walter, os ventrilocos Karlet e os seus bonecos animados e os productos Lopezitos.

Quinta-feira haverá «matinée».

A DROGARIA AÇORIANA—R. da Prata, 100

TEM JA A VENDA O FAMOSO

PETROLEO RUSSO VIREL

O unico que, recetado pelos medicos, destroi por completo a caspa, e pára a queda do cabelo DEPOSITARIO PEDIDOS CONTRA REEMBOLSO

Perfumaria Belsenão—R. dos Betrezeiros, 141 VIREL—Rua da Saudade, 2-A, 2, 9

Telef. 25556 Telef. 20472

SUM os melhores, limpa metais. Pomada para calçada. Cera para moveis e oleados.

O CONFLITO DO CHAGO

A epoca das chuvas prejudica as operações

ASSUNCAO, 16.—Foi preso e entregue ás autoridades militares um estoniano chamado Phillipson, por suspeita de ser espião por conta da Bolivia. Aquele estrangeiro, que é casado com uma boliviana, fornece apendências certas em cifra e um aparelho portatil da T. S. F. Está a organizar-se o respectivo processo.

Começou o periodo dos grandes chuvas, que, se por um lado põem termo aos horrores da sede, por outro dificultam as operações, pois tornam os caminhos intransitaveis.—(Americana)

Os sacrificios dos bolivianos

ASSUNCAO, 16.—A população da capital e da provincia tem oferecido objectos de ouro e prata para o fundo de defesa nacional. Os verdadeiros ofereçam as insignias dos seus cargos. Entre os prisioneiros bolivianos contam-se rapazes de 17 annos.—(Americana)

Uma banda de alto valor que desaparece misteriosamente

SANTIAGO DO CHILE, 16.—Têm a do inuteis os esforços, até agora feitos, para se encontrar a banda presidencial, com a sua estrela orlada de pedras preciosas, que foi usada pelo heroi Independencia Bernardo O'Higgins e que desapareceu do palacio do governo no dia em que os socialistas o deixaram.

Val ser recuperada a bandeira presidencial levada do palacio durante o governo revolucionario e que foi exposta na honra desta casa comercial.—(Americana)

Os rebeldes das Honduras

ainda não desarmaram

NOVA YORK, 16.—O governo das Honduras vel contrair um emprestimo de guerra, no valor de meio milhão de dolares. As garantias serão dadas pelas rendas alfandegarias. Suspendeu-se o serviço da divida interna, para o dinheiro ser aplicado como identico fim. Os revolucionarios, ao que parece, continuam senhoras das imediações do porto de Amapala e do pequeno porto de Acactuno, ao sul de Nacome.—(Americana)

Um deputado que acusa o presidente Hoover

WASHINGTON, 16.—O deputado Luis Mao Fadden, que foi destituído do cargo de secretario da bancada parlamentar republicana da Pensilvania, por ter accusado Hoover de usurpar as prerogativas do Congresso e de malbaratar os dinheiros da Nação, arrioca-se a ser irradiado pelo Partido, por ter insistido nas suas accusações.—(Americana)

Um inquerito economico

NOVA YORK, 16.—Butler, presidente da Universidade da Columbia, constituiu uma comissao composta de 17 economicos, a fim de consultarem as personalidades marcantes nas finanças e na industria no mundo inteiro. As investigações serão principalmente orientadas no sentido duma melhor organização e repartição dos productos.—(Havas)

Um grande susto

ROMA, 16.—Um carro electrico, com outros atrelado, chocou na Via Cassina com um camião. Com a violencia do choque, o electrico saltou da linha e voltou-se, o que provocou grande pânico nos transeuntes e passageiros. Verificou-se, porém, que não havia desastres pessoais.—(Havas)

Tapetes de Arraiolos

Edmond Plantier Demião, Ltd.ª

Recebem um novo sortido de flo de 12 de 30 cores diversas. A unica casa de Lisboa que vende á propria para estes tapetes. Mostardas Rua de S. Nicolau, 23 para a Rua do Retozellos, 60, 1.ª—Telef. 2.620.

CONDES

Minha mulher homem de negocios Uma hi toria que tem tanto de moderna como de divertida

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR MONTE ESTORIL Hotel Costa. — CINTRA

NA FACULDADE DE MEDICINA

PROFESSOR GENTIL do dr. Amandio Pinto critica a lição

(Continuação da 5.ª pagina)

O sr. dr. Francisco Gentil: —Estão no Boletim do Congresso de Radiologia...

O candidato: —Eu ainda não acabei. Trocam-se explicações entre o presidente, o argumentador e o concorrente, que prossegue:

—O sr. director do Instituto Português de Oncologia foi ao estranho realizar uma conferencia sobre o cancro na lingua. Contou que, em tantos, o instituto tratou de 104 casos. Mas nem uma palavra sobre a manei...

O sr. dr. Sobral Cid pede ao concorrente que seja mais objectivo. O concorrente: —Eu tenho aqui um trabalho do sr. dr. Francisco Gentil, sobre o cancro do seio. Que garantias posso eu...

O sr. dr. Amandio Pinto indiou-lha. O sr. dr. Gentil folheou o livro e sorriu.

—Que casos fantasticos de canceros são esses? —proseguiu o concorrente.

Como os leitores estão vendo, os papéis invertiram-se nas provas de hoje. O concorrente é que foi o argumentador.

—Eu sou daqueles — disse o dr. Amandio Pinto — que pensam que a cirurgia é um anacronismo, que a cirurgia deve acabar. Quando a fisiopatologia alcançar a sua plenitude, a cirurgia não terá razão de existir.

Referindo-se ao tratamento actual do cancro, exclamou: —Que miseria, que vergonha, que manifestação da nossa inferioridade! Quando encontrarmos a causa do cancro, então sim!

O sr. dr. Francisco Gentil, aproveitando dois minutos que faltavam, disse:

—Quero ainda demonstrar que apenas me cingi á lição. Quando viu que estava quasi chegado ao fim, declarou:

—Para terminar, apenas quero fazer uma observação...

Mas a campanha inexorável do presidente cortou-lhe a palavra.

* * *

A's 14 horas fez a sua lição sobre «Neoplasias dos ossos» o candidato sr. dr. Machado de Macedo, que falou largamente sobre características e tratamentos, illustrando a sua exposição com varios casos das clinicas onde tem prestado serviço.

A lição foi criticada, primeiro pelo sr. dr. Salazar de Sousa e depois pelo sr. dr. Francisco Gentil, tendo o candidato respondido ás observações de aquellos dois professores da Faculdade. Amanhã farão as suas lições magistrais os candidatos drs. Luiz Adão e Jorge Monjardino, e na quinta-feira prestam novamente provas, lições á escolha, os sr. drs. Amandio Pinto e Machado de Macedo.

ANTES DE COMPRAR OUÇA

Clarion Radio

UMA FIGURA DE MILITAR

MORREU HOJE O GENERAL IVENS FERRAZ que não sobreviveu a uma operação cirurgica

Com a morte do general Ivens Ferraz desaparece uma figura de patriota de rifa tempera, um militar de carreira brilhantissima e um politico de excepção...

Este portuguez soube sempre cumprir os seus deveres para com a patria que o viu nascer, para com a carreira que escolheu e a que dedicou o melhor duma existencia rica de episodios salientes...

As funções que desempenhou, primeiro na carreira militar, e depois episodicamente na politica, foram das mais altas e espinhosas, das que servem para pôr á prova a inteligencia e o caracter dos homens...

Quando a expressão servir aparece tão frequentemente invocada, não é exagero afirmar que, na metropole, nas colonias, em terras estrangeiras, o general Ivens Ferraz soube bem servir, que é como quem diz soube servir com a noção exacta das responsabilidades...

Assumiu a presidencia do ministerio numa hora difficil e conseguiu, no desempenho desse cargo, desenvolver tais qualidades de tacto, de prudencia, de energia serena e de fé raciocinada, que amigos e adversarios tiveram de reconhecer a honestidade dos seus propósitos...

Muito havia de esperar ainda das qualidades que exuberantemente affirmara; por isso mesmo o desparecimento do ilustre militar representa uma perda irreparavel para a profissão das armas e para a acção governativa.

O «Diario de Lisboa», que soube em todos as occasões prestar de justiça, apresenta á familia entulada a expressão muito sincera do seu pesar.

Notas biograficas

O general sr. Guilherme Ivens Ferraz, que contava 62 anos, descerrenhou os mais altos cargos na vida militar e politica da Nação.

Ao serviço do Exército, o extinto exerceu as funções de sub-chefe do Estado Maior das tropas portuguezas em França, cargo em que se revelou um militar distinto, ponderado e muito sabedor, deixando do seu nome e do seu trabalho perduravel recordação em quantos, nacionais e estrangeiros, com ele conviviam nas horas dificeis da guerra.

Antes da sua partida para França, o general Ivens Ferraz acompanhando pelo extinto major Fernando Pereira, e por outros officiaes, esteve em Londres, a tratar junto do governo inglés de importantes assuntos que se relacionavam com a nossa entrada na Grande Guerra, missão melindrosa, da qual o ilustre extinto se desempenhou por forma a corresponder á confiança que nele e nos seus colaboradores, o governo depositára.

Terminada a guerra e regressando a Portugal, Ivens Ferraz não abandonou os estudos militares, que sempre acompanharam a sua carreira brilhante, tendo desempenhado então os cargos de professor da Escola Militar e do Collegio Militar, funções que cumpriu durante alguns annos, até que o posto de coronel o obrigou a abandonar tais cargos, onde marcou uma noção pedagogica verdadeiramente notavel.



GENERAL IVENS FERRAZ

Como ornamento ilustre que foi do Estado Maior do Exército, o general Ivens Ferraz fundou e dirigiu a Escola Central de Officiaes, cuja criação se deve aos esforços que sempre dispendeu pelo aperfeiçoamento dos serviços e das especialidades no Exército.

Dentro da esfera de acção militar, o extinto desempenhou ainda as mais diversas comissões de serviço, algumas de caracter puramente tecnico, merecendo-lhe sempre a sua acção inteligente e criteriosa, os mais honrosos louvores em «Ordem do Exército».

Exerceu tambem o general Ivens Ferraz o alto cargo de governador geral de Moçambique, em cujo desempenho igualmente revelou, num momento grave para a vida da colonia, o espirito de ponderação que sempre foi caracteristica da sua maneira de ser.

Actualmente exercia as funções do Estado Maior do Exército, cargo bem apropriado para a sua superior inteligencia e para o seu requintado espirito de militar.

Republicano sincero, mas sem filiação partidaria, o general Ivens Ferraz, evidenciou-se na vida politica depois do advento da ditadura, tendo desempenhado os cargos de ministro das Finanças, após o generancia Sines e depois o de presidente do ministerio e de ministro do Interior, succedendo ao sr. general Vicente de Freitas.

Foi a Genebra como ministro das Finanças tratar de um pretendido empréstimo, respondendo perante a Sociedade das Nações que o brio e a honra de Portugal não se vendiam por dez milhões de libras, quando aquele organismo pôz como condição sine qua non a acção fiscalizadora dos seus chefes em Portugal.

Como chefe do governo teve em Viana do Castelo a celebre entrevista com Primo de Rivera, acompanhando mais tarde o sr. Presidente da Republica na sua viagem oficial a Espanha.

Na presidencia do ministerio, exerceu sempre uma acção politica conciliadora que lhe mereceu gerais simpatias por parte da nação.

A marcha da doença

Depois da operação a que antem-te foi submetido no hospital de S. José, o sr. general Ivens Ferraz sentiu ligeiras melhoras, tendo-se agravado, porém, o seu estado a partir de ontem á tarde.

Hoje de manhã, como o corpo do enfermo começasse a falhar por forma inquietante, reuniram-se em conferencia os respectivos sr. drs. Fernando Fonseca, Armando Luiza e Manuel de Vasconcelos, tendo-se resolvido iniciar um novo tratamento, que não deu quaisquer resultados apreciaveis, continuando o doente a piorar.

Pelas 16 horas o ilustre militar estava dado como irremediavelmente perdido, fallecendo três quartos de hora depois, rodeado por sua esposa e filha, pelos seus irmãos, general Ricardo Ivens Ferraz e almirante Guilherme Ivens Ferraz, por seus sobrinhos e pelos sr. tenente Brazel e dr. José de Albuquerque, respectivamente ajudante e antigo secretario do extinto.

Entre outras pessoas compareceram hoje no hospital de S. José os sr. general Vicente de Freitas, Bernardo Canto e Almeida Aren, os commandantes Agostinho Pereira e Sousa e Faro, o coronel Oliveira Simões, os drs. Nuno Simões, Bettencourt Rodrigues e Luiz Teixeira de Sampaio, Pedro Bordoal, pelo «Diario de Lisboa», dr. Cabrita, pelo ministro da Justiça; o ministro da Marinha, o coronel Cortés dos Santos, um representante do chefe do Estado, numerosos officiaes superiores, etc.

Dos antigos ministros que sobraçaram pastas no governo presido pelo ilustre extinto compareceram os sr. general Hamilton Pinto, commandante Fonseca Monteiro, tenente-coronel Costa Ferreira e dr. Victor Hugo de Lemos.

Hoje á noite será o corpo do sr. general Ivens Ferraz trasladado do hospital de S. José para a sede do Estado Maior do Exército, donde o funeral entrá depois de amanhã a hora ainda não determinada.

A independência das Filipinas e a attitude do presidente Hoover

WASHINGTON, 16—Tendo-se feito no S-não a afirmação de que o presidente Hoover opunera o seu veto á lei que concede a independência ás Filipinas, em consequencia de se terem pronunciado particularmente nesse sentido junto dele os ministerios da Guerra e Marinha, os ministros dessas pastas, bem como os ministros da Agricultura, Commercio, e Estrangeiros, enviaram cartas ao presidente Hoover, que foram agora publicadas, e pelas quais se prova que os respectivos ministerios informaram favoravelmente a que a independência fosse concedida. —(United Press).

A independência não é aceita

MANILA, 16—A Camera dos Representantes das Filipinas, reunida em sessão extraordinaria, resolveu não aceitar a proposta de lei apresentada na Camera americana para a independência das Filipinas, até mesmo no caso do Senado não querer saber do veto que Hoover den contra o projecto. O Senado das Filipinas deve tomar uma attitude igne.—(Havas).

Um suicidio impenitente

VIENA, 16—Conrad Schober, irmão do falecido chanceler Schober, suicidou-se com um tiro de revolver. Ha umas meses atras tentara já suicidar-se por meio de asfixia com gas de iluminação. O suicidio de Schober attribui-se a difficuldades de dinheiro. O falecido era marceneiro. —(Havas).

Noticias da folha oficial

O «Diario do Governo» publica hoje a nomeação do juiz de direito de 1.ª classe dr. Jacinto Inacio Fialho para presidente do tribunal colectivo que funciona junto ao Inspector Geral dos serviços de Fiscalização de Cerecos Alimentícios.

O sr. Barthelemy Diniz Soares foi nomeado, nos termos do artigo 3.º do contrato celebrado entre o Governo Português e a Companhia Portuguesa de Aviação e a sociedade Portuguesa de Estado de Linhas Aereas, para o lugar de membro do Conselho Fiscal da Companhia Portuguesa de Aviação.

Julio das Farturas, a mais animada casa de diversões do Parque Mayer

Continua tendo a preferencia do publico esta animada casa de diversões. O espectáculo de hoje consta de cinema, concerto pela orquestra e outras entrepresas. Durante toda a noite prossegue o sorteo de tentadores premios. A entrada é livre, mas seleccionada.

ANTES DE COMPRAR OUÇA

Clarion Radio